



## **Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário cearense**

### **Boas Práticas de Gestão de outras instituições**

#### **Informações gerais sobre a prática**

##### **Título**

Jus-Redator – Brasília/DF

##### **Unidade de implantação**

TRT da 10ª Região – Brasília/DF

##### **Data de implantação**

Novembro/2008

#### **Autor(es)**

Carlos Augusto de Lima Nobre

#### **Informações detalhadas sobre a prática**

##### **Finalidade**

O “Jus-Redator” foi criado como objetivo organizar a base de textos do usuário do sistema (Juiz) e criar um ambiente dentro do qual o Juiz tem à sua disposição ferramentas práticas de gerenciamento necessárias para redação de sentença.

A Prática em questão foi idealizada com o intuito de participar do desenvolvimento de um processo eletrônico nacional que represente ampliação do acesso ao Poder Judiciário e celeridade nas decisões, sem prejuízo da saúde física e

mental do julgador, do seu direito ao lazer, de sua qualidade de vida, em função do aumento de processos que lhe serão submetidos à decisão.

## **Passo a passo para a implantação**

A implantação da prática iniciou-se com a criação de software desenvolvido com o objetivo de permitir ao Juiz do Trabalho criar suas decisões com maior agilidade, levando em consideração sempre seus próprios textos e raciocínio lógico.

Em conjunto com a equipe de informática do Tribunal Regional do Trabalho da 10<sup>a</sup> região, o autor da prática desenvolveu o software com todas as funcionalidades disponíveis, desenvolvendo um sistema que pudesse atender, indistintamente, todos os juízes.

Inicialmente o software foi implementado em linguagem Delphi, mas, após diversas versões de teste, atualmente o Jus Redator entra-se na versão de teste 3.0, implementado em Java, funcionando nas plataformas Windows, Linux, Unix e Apple, no entanto a prática está em constante desenvolvimento.

## **Resultados alcançados**

Com a utilização do Jus-Redator, os usuários têm relatado que o tempo médio para redação de sentenças tem diminuído em até 70% do tempo que lhes consumia, dependendo da complexidade da sentença e da base de dados de texto que cada juiz tem cadastrado em seu banco próprio. Além disso, os mesmos relatam a facilidade de gerenciar as suas base de texto e a forma ágil com que se redigem as sentenças e qualquer peça processual.

(Disponível na íntegra em: <http://www.premioinnovare.com.br/praticas/jus-redator/>)